

Este relatório apresenta dados analisados das ações fiscais realizadas no período de janeiro a dezembro de 2017, considerando o Plano de Ações da Fiscalização, com vistas a subsidiar o planejamento de futuras ações.

## 1. QUANTITATIVO DE VISITAS FISCAIS

Em conformidade com a Política Nacional de Fiscalização (PNF), disposta na Resolução CFN nº 527/2013, para a programação do número das visitas anuais foram considerados os dias úteis, as férias trabalhistas, os dias reservados para plantão, o número de fiscais, a carga horária e outras particularidades inerentes à fiscalização. E ainda, conforme a PNF, os dias de visita fiscal deverão prever no mínimo duas visitas, admitindo-se as variáveis relacionadas às diversidades regionais. Destinam-se dois dias de plantão fiscal, a cada semana, para as atividades internas relacionadas às ações de fiscalização na sede do CRN1, em Brasília, e nas respectivas delegacias, em Cuiabá, Goiânia e Palmas. Considerando o previsto na PNF, foi realizado o planejamento do número de visitas fiscais e plantões fiscais por nutricionista fiscal para o ano de 2017, conforme mostra o Quadro 01.

**Quadro 01. Planejamento do número de visitas fiscais e plantões fiscais por fiscal para 2017.**

<b>Geral</b>	<b>MT</b>	<b>MT2</b>	<b>GO</b>	<b>GO2</b>	<b>TO</b>	<b>DF1</b>	<b>DF2</b>	<b>DF3</b>	<b>Total</b>
Nº de dias úteis calendário 2017 (1)	249	249	249	249	252	249	249	202	
Nº de dias folga/férias	25	36	29	17	29	22	17	0	
Nº de Dias em Outras Atividades (2)	12	24	12	12	12	12	17	19	
Nº de Dias para Fiscalização	212	192	208	215	217	215	215	183	
Meta da Fiscalização CRN1(3)	424	384	416	430	434	430	430	366	3314
Meta Mínima de RVTs (4)	127	115	125	129	130	129	129	110	994

(1) Nº de dias de semana - Nº de Dias de Feriado

(2) Atividades como cursos, encontros, congressos, representações, etc.

(3) = (Nº de dias úteis - Nº de Férias/Folgas - Nº de Dias em Outras Atividades - Nº de Plantões Extraordinários) x 2

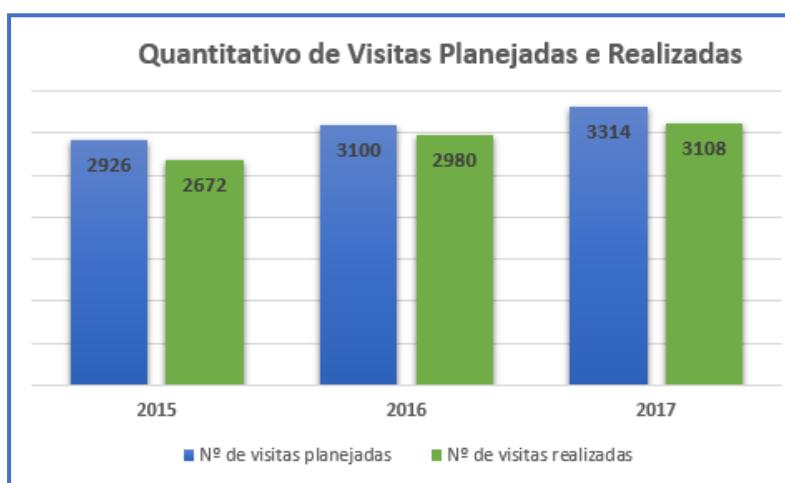
(4) = 30% da Meta de Visitas Fiscais

### 1.1. Total de Visitas Fiscais Planejadas e Realizadas em 2017:

	Nº de Visitas Meta Planejada	Nº de Visitas Realizadas	% de Cumprimento da Meta Proposta pelo CRN1
<b>TOTAL</b>	<b>3.314</b>	<b>3.108</b>	<b>94%</b>

### Quadro 02. Comparativo da Quantidade de Visitas Planejadas e Realizadas

Período	2015	2016	2017
Nº de visitas planejadas	2926	3100	3314
Nº de visitas Realizadas	2672	2980	3108
% Realização	91%	96%	94%



#### Análise:

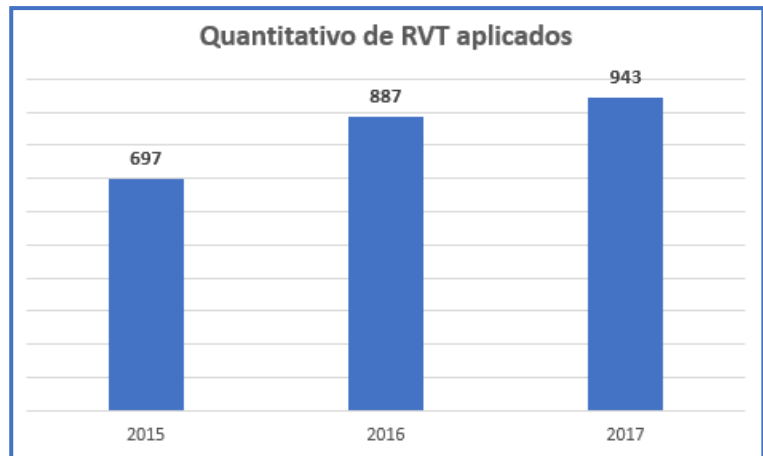
Para o cálculo da meta de visitas considerou-se a realização de pelo menos duas visitas por dia útil de trabalho, com uma média de 414 visitas por fiscal, totalizando 3.314 visitas fiscais. Verificamos que das visitas totais planejadas, foram realizadas 3.108, aproximadamente 94%. Esclarecemos que no mês de setembro, a fiscal do DF Lívia Rodrigues Antunes se desligou do CRN, sendo feita imediata substituição, no entanto devido ao período de treinamento a nova fiscal contratada iniciou efetivamente as atividades de fiscalização no mês de outubro.

### 1.2. Total de Visitas Técnicas – Verificação do Exercício Profissional:

	Nº de RVT Planejados	Nº de RVT Aplicados	% de Cumprimento da Meta Proposta pelo CRN1
<b>TOTAL</b>	<b>994</b>	<b>943</b>	<b>95%</b>

**Quadro 03. Comparativo da Quantidade de Roteiros de Visita Técnica (RVT) aplicados:**

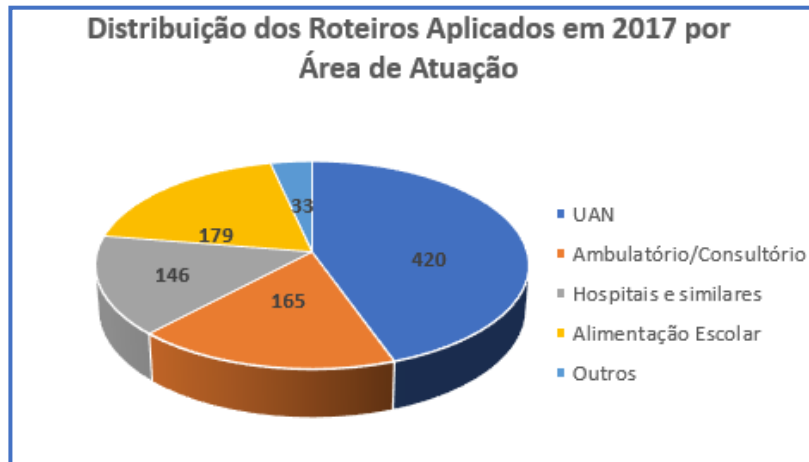
Período	2015	2016	2017
Nº de RVT planejados	887	927	994
Nº de visitas Realizados	697	887	943
% Realização	79%	96%	95%



Observou-se que o percentual de visitas se manteve aproximado ao ano de 2016, mas o número de roteiros aplicados foi maior em comparação aos anos anteriores, sendo de grande importância a ampliação do número de Roteiros de Visitas Técnicas visando a orientação dos nutricionistas e contribuindo para a melhoria do serviço prestado e a valorização do exercício profissional.

**1.3. Distribuição de Roteiros Aplicados por área de atuação e por ano:**

TIPO/ROTEIRO	2015	2016	2017
AC-UAN	334	426	420
AC-Refeição Convênio/Cesta de Alimentos	01	0	0
AC-Alimentação Escolar	149	158	179
NC- Hospitais e Instituições Similares	99	145	146
NC-Instituição de Longa Permanência para Idosos(ILPI)	11	6	8
NC-Ambulatório/Consultório	89	99	<b>165</b>
NC-Banco de Leite Humano(BLH)	05	07	6
Indústria de Alimentos	09	14	19
Atenção Básica em Saúde	0	02	0
<b>TOTAL</b>	<b>697</b>	<b>08</b>	<b>943</b>



Em 2017, a quantidade de roteiros aplicados se manteve maior na área de Alimentação Coletiva – UAN (420), seguido da área de Alimentação Escolar (Pública e Privada), no entanto verificamos que houve um aumento considerável no número de visitas realizadas na área de Nutrição Clínica-Ambulatório/Consultório (165), conforme previsto no planejamento de ações. Manteve-se o foco de fiscalização na área de alimentação coletiva, principalmente nas escolas privadas e nas concessionárias de alimentação.

## 2. INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES FISCAIS

As ações de interiorização visam promover aproximação e interação entre a fiscalização do CRN1 e os nutricionistas das capitais de nossa jurisdição e dos municípios com grandes concentrações de profissionais e desenvolver ações em políticas públicas por meio da aproximação junto aos gestores das Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Segurança Pública, buscando a inserção do profissional nutricionista.

No Estado de Tocantins, foram realizadas visitas fiscais aos municípios de Paraíso e Gurupi, no mês de abril, foram priorizados os hospitais públicos e privados, PNAE, CASAI, e Ambulatório; no mês de junho foram fiscalizados os municípios de Araguaína e Araguañã, devido a solicitação do Ministério Público referente a inquérito civil, visitamos escolas da rede municipal do Distrito de Araguaci, Distrito de Jacilândia, Araguañã, logo após as visitas foi enviado relatório fiscal e cópia dos documentos lavrados

para o Promotor; em agosto retornamos ao município de Araguaína para fiscalizar os hospitais públicos e privados, PNAE Municipal e Estadual, BLH, Presídio e Indústrias de Alimentos; no mês de outubro houve interiorização na região do Bico do Papagaio, sendo a primeira vez que esta região foi fiscalizada pelo CRN1, foram visitados os seguintes municípios: São Miguel do Tocantins, Sítio Novo, Augustinópolis, Araguatins, Axixa, Itaguatins, Maurilândia.

No Estado de Goiás, foram realizadas interiorizações nos municípios de São Luiz de Montes Belos, Trindade, Caldas Novas, Piracanjuba, Hidrolândia, Morrinhos, Jataí, Rio Verde, Nerópolis, Inhumas, Anápolis, Bela Vista de Goiás, Goianópolis, Terezópolis de Goiás, Senador Canedo, Cristalina, Padre Bernardo, Formosa, Luziânia, Valparaíso, Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto. A interiorização ao município de São Luís de Montes Belos foi motivada por recebimento de denúncia contra empresas sem nutricionista e também contra instituição de ensino superior que não possuía nutricionista na coordenação do curso de Nutrição, após a fiscalização a situação na IES foi prontamente regularizada.

No Estado de Mato Grosso, foram realizadas ações em 17 municípios com potencial de fiscalização: Chapada dos Guimarães, Santo Antonio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Jangada, Acorizal, Rosário Oeste, Sinop, Poconé, Cáceres, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Primavera do Leste, Campo Verde, Rondonópolis, Barra do Garças. Dentre as ações realizadas, destacam-se as reuniões com os profissionais dos municípios de Primavera do Leste e de Barra do Garças, que aproximaram os nutricionistas do CRN1 por meio da oportunidade de troca de experiência profissional e esclarecimentos de dúvidas relacionadas às atribuições das entidades de classe, sobre os direitos e deveres dos nutricionistas, entre outros; e em Sinop, houve atendimento de demanda do Ministério Público Estadual, fiscalização ao Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Sinop para verificar se a unidade possui condições adequadas para ofertar alimentação de qualidade aos usuários.

O foco das ações fiscais nos municípios visitados foi verificar a presença de nutricionistas na Alimentação Escolar, com a exigência de contratação de nutricionista RT nos locais sem o profissional e com aplicação de roteiro de visita técnica com os nutricionistas que já atuam nos municípios, verificar a presença de nutricionista e quadro técnico nos hospitais públicos e solicitação de contratação em empresas que atuam como

concessionária de alimentos. Entendemos que as ações fiscais geraram os resultados esperados, tais como: maior aproximação com os profissionais e com os gestores dos municípios visitados; verificação do exercício profissional com ações orientadoras; promoção da valorização profissional; contratação de nutricionistas na Alimentação Escolar e hospitais públicos. Segue abaixo a relação dos municípios visitados no período de janeiro a outubro de 2017. Esclarecendo que nos meses de novembro e dezembro não houve nenhuma interiorização, as visitas fiscais foram realizadas apenas nas capitais, devido ao período de treinamento e grande demanda de atividades internas da fiscalização.

### 2.1. Relação de Municípios visitados em 2017:

PERÍODO	MUNICÍPIOS
JANEIRO	1. Chapada dos Guimarães-MT
FEVEREIRO	2. São Luís de Montes Belos-GO 3. Santo Antonio do Leverger-MT 4. Nossa Senhora do Livramento-MT
MARÇO	5. Anápolis-GO* 6. Trindade-GO 7. Jangada-MT 8. Acorizal-MT 9. Rosário Oeste-MT 10. Cristalina-GO
ABRIL	11. Piracanjuba-GO 12. Caldas Novas-GO 13. Paraíso de Tocantins-TO 14. Gurupi-TO 15. Sinop-MT 16. Poconé-MT 17. Formosa-GO
MAIO	18. Hidrolândia-GO 19. Morrinhos-GO 20. Cáceres-MT



	<p>21. Barra do Bugres-MT</p> <p>22. Tangará da Serra-MT</p> <p>23. Padre Bernardo-GO</p>
<b>JUNHO</b>	<p>24. Jataí-GO</p> <p>25. Rio Verde-GO</p> <p>26. Araguaína-TO*</p> <p>27. Araguañã-TO</p> <p>28. Primavera do Leste-MT</p> <p>29. Campo Verde-MT</p>
<b>JULHO</b>	<p>30. Nerópolis-GO</p> <p>31. Águas Lindas-GO</p> <p>32. Santo Antônio do Descoberto-GO</p>
<b>AGOSTO</b>	<p>33. Luziânia-GO</p> <p>34. Valparaíso-GO</p> <p>35. Senador Canedo-GO</p> <p>36. Anápolis-GO</p> <p>37. Inhumas-GO</p> <p>38. Araguaína-TO</p>
<b>SETEMBRO</b>	<p>39. Anápolis-GO</p> <p>40. Bela Vista de Goiás-GO</p> <p>41. Rondonópolis-MT</p>
<b>OUTUBRO</b>	<p>42. Anápolis-GO</p> <p>43. Sítio Novo-TO</p> <p>44. Axixá-TO</p> <p>45. Augustinópolis-TO</p> <p>46. Araguatins-TO</p> <p>47. Itaguatins-TO</p> <p>48. Maurilândia-TO</p> <p>49. São Miguel do Tocantins-TO</p> <p>50. Barra do Garças-MT</p> <p>51. Aragarças-MT</p> <p>52. Pontal do Araguaia-MT</p>

### 3. APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO DA EQUIPE

**Congresso Nacional do Sistema CFN/CRN** – evento realizado no período de 18 a 21/07/2017 com o tema “A atuação dos Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas frente aos desafios da contemporaneidade”

**Encontro Nacional de Fiscais** - Ocorreu nos dias 04 a 06 de setembro, a programação foi elaborada conforme as demandas apresentadas pelas nutricionistas fiscais, contou com a participação das Conselheiras da Comissão de Fiscalização. Objetivos: Promover a atualização técnica dos nutricionistas nas principais áreas de atuação profissional; apresentar aos profissionais os dados das visitas fiscais; capacitar e integrar a equipe de fiscalização com vistas à padronização dos procedimentos do Setor de fiscalização e do Setor de Pessoa Jurídica.

**Jornada de Atualização Técnica de Fiscais:** evento realizado no período de 22 a 24/11/2017 em São Paulo.

### 4. PROCESSOS DE PESSOA JURÍDICA

Análise de Processos	2016	2017
3.1. Registro de PJ	108	144
3.2. Cadastro de PJ	138	162
<b>Total de PJ inscritas no CRN1 em 2017</b>	<b>246</b>	<b>306</b>
3.3. Quantidade de Processos analisados para Atualização de dados (Renovação de certidão, emissão de atestados e acervos, assunção de RT)	766	947
<b>Total de processos de PJ analisados (3.1, 3.2 e 3.3)</b>	<b>1.012</b>	<b>1.253</b>

Do número de empresas inscritas no CRN1 em 2017, verificamos que 69 empresas se inscreveram após receberem visita fiscal. Esclarecendo que as empresas inscritas são obrigadas a



apresentarem nutricionista como Responsável Técnica, portanto, 246 profissionais foram contratados como RT.

## 5. ATENDIMENTOS INTERNOS REALIZADOS PELA FISCALIZAÇÃO

Meio de recebimento	Telefone	E-mail	Pessoalmente	Total
	670	274	106	1.050

### 5.1. Assuntos – Dúvidas mais frequentes

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Informações Técnicas</b> (Exemplos: Manual de Boas Práticas, Fichas Técnicas, Rotulagem nutricional, como abrir consultório, Atuação como profissional liberal autônomo, Prescrição de suplementos, Solicitação de exames bioquímicos, etc)</li> </ul>	308
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Responsabilidade Técnica</b> (Como assumir, como dar baixa de RT, se pode ser RT por mais de um local, quais requisitos para ser RT)</li> </ul>	250
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Visita fiscal</b> (dúvidas após recebimento de fiscalização, solicitação de prorrogação de prazo, orientações sobre documentação solicitada, etc.)</li> </ul>	112
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inscrição PF</b></li> </ul>	98
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inscrição PJ</b></li> </ul>	59
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atribuições do nutricionista</b></li> </ul>	38
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Honorários</b></li> </ul>	34
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Carga horária</b></li> </ul>	29
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Denúncia</b> (Exemplos: empresas sem nutricionista, nutricionista atuando de forma inadequada, local sem condições de trabalho para o nutricionista, etc.)</li> </ul>	28
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Legislação</b></li> </ul>	22
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cancelamento ou Baixa de Inscrição</b></li> </ul>	19
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>PAT</b></li> </ul>	16
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Parâmetros</b></li> </ul>	11
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Outros assuntos ou não declarados</b></li> </ul>	26

Esclarecemos que o quantitativo informado se refere apenas aos atendimentos que foram protocolados no sistema pelo Setor de Fiscalização, portanto há subestimação dos dados já que muitas vezes não é possível protocolar o atendimento no momento. Percebe-se que o meio de

recebimento mais comum continua sendo o telefônico (64% do total) e os assuntos mais frequentes relacionados a informações técnicas e responsabilidade técnica.

## 6. OUTRAS AÇÕES DA FISCALIZAÇÃO

- Ação conjunta da Fiscalização com a VISA/DF para visita ao Complexo Penitenciário Papuda para apurar denúncia quanto a irregularidades no fornecimento de refeições aos detentos;
- Diligência na UPA de Ceilândia em atendimento à solicitação do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, ação conjunta com representantes do Conselho de Saúde do DF, OAB, COREN-DF, CLDF, DPDF, para avaliar a carência de recursos humanos, insumos e medicamentos;
- Devido ao caso da Operação Federal “Carne Fraca”, noticiado na mídia no início do ano, realizamos fiscalização a frigoríficos para verificar a possível atuação do nutricionista nestes estabelecimentos, verificamos que a presença do nutricionista se dá apenas na área do refeitório para funcionários, seja autogestão ou terceirizado para empresas;
- Ação conjunta da Fiscalização com Secretaria de Estado de Saúde do DF, Gerência de Ciclos de Vida, na área que acompanha a temática de Saúde do Adolescentes e Programa Saúde na Escola e VISA/DF, foi realizada visita fiscal às empresas concessionárias que prestam serviço de alimentação e nutrição aos Centros de Atendimento Juvenil Especializado (CAJE), a fim de verificar o exercício profissional dos nutricionistas quanto à elaboração do cardápio e a qualidade do cardápio;
- Em resposta à solicitação da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, foram realizadas visitas às escolas parque e escolas classe do Plano Piloto no mês de junho. Foi realizada ação conjunta da Fiscalização com o Conselho de Alimentação Escolar do DF (CAE/DF) para apurar denúncias a Unidades Escolares da Regional e Depósito Central de Alimentos, nos meses de outubro e novembro;
- Apuração de denúncias recebidas em Goiás: Foi realizada visita fiscal no Hospital do Coração de Goiás, juntamente com a Conselheira Tânia, para apuração de denúncia contra nutricionista responsável técnica pela produção de refeições (UAN). Na ocasião, foi

aplicado o RVT e feito questionamentos sobre a atuação da nutricionista no local. Também foi realizada visita fiscal no Hospital de Doenças Tropicais (SES/GO – HDT) para verificação da situação dos residentes de nutrição da Secretaria Estadual de Saúde no local. Foi aplicado o RVT com a RT do Hospital. Realizada visita fiscal no Restaurante Universitário, da Universidade Federal de Goiás, para verificação das condições de trabalho da empresa que terceiriza o serviço de alimentação;

- Atendimento a várias demandas da Comissão de Ética para apurar denúncias contra nutricionistas que atuam em consultório, o que resultou também no aumento de visitas nesta área de atuação a fim de orientar os profissionais quanto ao código de ética, a fim de diminuir o número de denúncias nessa área de atuação;
- Participação da fiscalização de MT na apuração e encaminhamento de denúncia contra estudante em exercício ilegal da profissão, que resultou na prisão do mesmo;
- No Distrito Federal, as fiscais fizeram o levantamento de todos Centros de Educação da Primeira Infância (CEPI's) do DF e das grandes redes de supermercado que possuem refeitório para funcionários, foram realizadas fiscalizações para solicitar nutricionista RT e visitas técnicas naquelas que já possuíam nutricionista;
- Envio de ofício à Secretaria de Saúde do DF sobre o déficit de Nutricionistas e de Técnicos em Nutrição e Dietética na rede de saúde. A Coordenação de Fiscalização participou de reunião com o Secretário de Saúde do DF e Deputado Distrital para esclarecer sobre a importância da adequação do Quadro Técnico de Nutricionistas e de Técnicos em Nutrição e Dietética.
- Levantamento de Pessoas Jurídicas não localizadas pela fiscalização, com baixa no cadastro da Receita Federal ou junta comercial e com débitos há mais de três anos consecutivos resultou no cancelamento ex-ofício de 156 inscrições. Esta ação teve como intenção otimizar a atuação da fiscalização nas empresas que estão ativas, evitando a perda de tempo em realização de visitas a empresas que não estão mais atuando.

Elaborado por: Marcela de Oliveira Mendonça Gonçalves - Coordenadora de Fiscalização CRN1